

SPA DE TURISMO E BEM ESTAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹
SPA FOR TOURISM AND WELLNESS: NA INTEGRATIVE REVIEW

Maria Heloá Fernandes Pavanati Mariano²

Daniella Koch de Carvalho³

Resumo: Objetivo: Conhecer através da literatura sobre os SPA de turismo e de bem-estar, destacando seus benefícios e crescimento no mercado. **Método:** O presente estudo consiste em uma pesquisa, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, na forma de revisão integrativa. Realizou-se um levantamento nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e *google* acadêmico no período de 2008 ao 2018, através dos descritores: SPA, SPA day, *wellness*, bem-estar, turismo de saúde, observando-se publicações em português. Foram encontrados 15 artigos e selecionados apenas 10 artigos, que atenderam os critérios de inclusão e exclusão, cujos dados organizados puderam ser analisados. **Resultados:** O setor turístico, valendo do padrão do consumidor por busca de bem-estar, vem sendo explorado para atrair mais clientes. Os artigos ressaltam que o ramo de turismo de saúde e bem-estar está em ascensão, pois vem buscando melhorar a saúde e o equilíbrio entre corpo mente e espírito, por meios de tratamentos corporais de prevenção e cura. **Conclusão:** Conclui-se que o turismo de bem-estar vem sendo procurado pelo público para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Turismo. Saúde. Qualidade de vida.

Abstract: Objective: To know through the literature on SPAs of tourism and wellness, highlighting its benefits and growth in the market. **Method:** The present study consists of a descriptive research, with a qualitative approach, in the form of an integrative review. A survey was carried out in the MEDLINE, LILACS, SciELO and google academic databases from 2008 to 2018, using the descriptors: SPA, SPA day, wellness, wellness, health tourism, and Portuguese publications. We found 15 articles and selected only 10 articles, which met the inclusion and exclusion criteria, whose organized data could be analyzed. **Results:** The tourism sector, using the consumer standard for the well-being, has been explored to attract more customers. The articles emphasize that the health and wellness tourism sector is on the rise, as it seeks to improve health and balance between body mind and spirit, by means of corporal treatments of prevention and cure. **Conclusion:** It is concluded that welfare tourism has been sought by the public to improve the quality of life.

Keywords: Tourism. Health. Quality of life.

- 1 Artigo apresentado como Trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estética e Bem-Estar. 2019. Tubarão, 2019.
- 2 Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. heloa-lg@hotmail.com.
- 3 Profª. Orientadora, Msc. Curso de Pós-Graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de um artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, em Tubarão – SC como Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como tema SPA de turismo e bem-estar: uma revisão integrativa.

A história dos SPAS remonta a tempos muito antigos, quando a concepção dos ideais de saúde e cura ainda estava em seus estudos mais embrionários. Não há um consenso quanto à origem da palavra “SPA”. Para alguns, esta origem refere-se ao termo em latim “Salut per Aqua” ou “Solus per Aqua”, que significa “saúde advinda da água”. Para outros, a origem da palavra diz respeito a uma pequena cidade belga chamada SPA, próxima a Liege, onde era encontrada uma nascente de água quente muito frequentada pelo público em busca de um banho relaxante e reenergizante. De qualquer forma, sabe-se que a origem dos SPAS está diretamente ligada à água e seus benefícios trazidos à saúde¹.

Conforme entrevista Gustavo Albanesi, presidente da Associação Brasileira de Clinicas e SPAs), o mercado que envolve a oferta de serviços de bem-estar estão em franco crescimento. Albanesi ainda afirma que esse setor no Brasil está engatinhando “Ainda há um potencial muito grande, as pessoas estão descobrindo os SPAs agora²”.

Na atualidade a valorização da saúde promove aumento da demanda por produtos e serviços orientados a uma vida saudável e melhoria da qualidade de vida³ (VENTURA, 2010). Para o mesmo autor há uma parcela crescente da população disposta a investir grande parte do seu tempo e de seus recursos para viver mais e melhor.

Assim o crescimento do mercado de SPA's no Brasil é atribuído ao novo perfil dos consumidores, focados na melhor qualidade de vida e à prevenção de doenças causadas pelo sedentarismo e estresse. As pessoas encontram nestes estabelecimentos o relaxamento, lazer, desintoxicação alimentar, mudança de hábitos, reeducação alimentar, prática de atividades físicas entre outros benefícios para saúde⁴.

Com tudo isso a saúde e o turismo, mesmo sendo atividades distintas em dado momento integram-se. O turismo poderá dar suporte e motivação maior, voltada para a saúde, uma vez que os usuários do turismo de saúde desfrutarão de forma integral ou parcial dos equipamentos e infraestrutura turística, realizando atividades culturais e de lazer no local de destino⁵.

O turismo de bem-estar consiste em atividades turísticas motivadas pela busca da promoção e manutenção da saúde realizada por meio de tratamentos acompanhados por equipes de profissionais de saúde especializados, que visam a diminuição dos níveis de estresse, além da aprendizagem e manutenção de uma vida saudável e equilibrada e até mesmo a prevenção de determinadas doenças⁶.

Como acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) – Campus Tubarão, após cursar a certificação de Práticas Complementares aplicada a estética, em que foi possível adquirir conhecimento teórico e prático. Nesta, a prática complementar que mais chamou atenção foi o SPA, por se tratar de um lugar onde as pessoas buscam relaxamento para ter uma qualidade de vida melhor. E, também pela proponente da pesquisa estar trabalhando em um SPA e constatar que as pessoas estão se preocupando mais com sua qualidade de vida, buscando terapias complementares para o seu relaxamento diminuindo as tensões do dia a dia; verificou-se a necessidade de aprofundar mais os conhecimentos sobre esse mercado de turismo de bem-estar, motivando assim, a escolha do tema.

Com base nesses dados, surgiu o seguinte questionamento: de que forma a literatura científica apresenta conhecimentos sobre os SPAS de turismo e de bem-estar, com destaque aos benefícios e crescimento do mercado? Com base nesse questionamento, objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de conhecer sobre os SPA de turismo e de bem-estar, destacando seus benefícios e crescimento no mercado.

2 MÉTODO

Quanto ao seu nível, o presente estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, pois “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”⁷. Utiliza como instrumento de coleta de dados o questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”⁷. Quanto à abordagem caracteriza-se como um estudo qualitativo, que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis⁸.

Utilizou-se o tipo de revisão integrativa, a qual determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto⁹.

Realizou-se um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline)*. Devido ao pouco número de artigos encontrados nessas bases de dados, optou-se por usar a base de dados *Google* acadêmico utilizando-se como descritores “SPA”, “Turismo, saúde, qualidade de vida.”

Os critérios de inclusão de seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos de revisão e/ou de pesquisa clínica, no período de 2008 a 2018. Excluíram-se os artigos que não apresentaram textos publicados na íntegra e os duplicados.

A análise dos dados desenvolveu-se de forma descritiva com base nas informações encontradas no estudo consideradas importantes para a temática estudada.

3 RESULTADOS

O levantamento na base de dados *google* acadêmico resultou em 15 artigos. Após tradução e leitura dos resumos foram selecionados 10 artigos dos quais constituíram a amostra deste estudo, considerando os critérios de inclusão estabelecidos.

Abaixo apresenta-se os artigos contemplando autor, objetivo e principais resultados sobre o tema do estudo.

Quadro 1 – Descrição dos artigos sobre SPA de turismo e bem-estar.

Autor	Tema	Objetivos	Principais resultados
Carpena DB, Bonin SM ¹⁰	Turismo de Saúde: adequação, responsabilidade e ética.	Analisar o Turismo de Saúde, seu turista, sua história, seus conceitos e, principalmente, suas variáveis – Turismo de Bem-Estar e Turismo Médico.	O setor turístico, valendo do padrão do consumidor por busca de bem estar, vem sendo explorado para atrair mais clientes.
Souza Junior SV, Feger JE ⁴	Análise do perfil da demanda do Lapinha SPA no contexto de mudanças estratégicas.	Analisar o perfil da demanda do Lapinha SPA, uma empresa hoteleira de administração familiar, localizada no do estado do Paraná com mais de 40 anos de atividade no mercado de turismo de saúde.	Não houve mudança significativa no perfil do hóspede, visto que as mudanças foram efetivadas com base nas expectativas da demanda e com isso apenas garantiram condições da empresa se manter competitiva no segmento em que atua, ampliando no entanto o seu volume de vendas.

Silva ICOG, Barreto LMTS, Ferreira LVF ¹¹	Turismo de bem-estar: análise dos serviços do segmento em SPAs day – Natal/RN, Brasil.	Ponderar a qualidade dos serviços oferecidos, ou seja, o desempenho das mesmas para com os clientes.	A maior parte dos hóspedes teve uma experiência positiva nos empreendimentos sendo os aspectos mais comentados.
Silva DS, Gândara JMG ¹²	Reputação online dos SPAs de Foz do Iguaçu – PR, Brasil.	Analisar a qualidade experiência do hóspede nos SPAs de Foz do Iguaçu através da reputação online no <i>website Trip Advisor</i> .	O resultado sobre os comentários postados a respeito dos SPAs tratam muito mais de aspectos como alimentação, atendimento, atrações (infraestrutura e serviços) do que dos tratamentos relacionados ao bem-estar e à estética.
Silva DS ¹³	Turismo de bem-estar: uma análise da reputação <i>online</i> dos Resorts com SPA do Paraná.	Analisar o turismo de bem-estar no Paraná por meio da compreensão da reputação online em relação à qualidade da experiência dos hóspedes dos resorts com SPA.	A maior parte dos hóspedes teve uma experiência positiva nos empreendimentos sendo os aspectos mais comentados o hotel e o quarto, relacionados ao conforto e infraestrutura, dentro da Dimensão Evasão que conduz o visitante à imersão na atividade e à perda da noção do tempo.
Ministério da Saúde (Brasil) ⁶	Turismo de saúde: orientações básicas.	Apresentar algumas orientações básicas aos interessados em desenvolver o Turismo de Saúde em seus empreendimentos, municípios, regiões ou estados.	O Turismo de Saúde é um dos segmentos que se apresenta como uma alternativa para a sazonalidade, intrínseca à atividade turística, pois permite maior mobilidade da promoção de serviços de saúde preventiva ou curativa desvinculados das épocas do ano tipicamente destinadas às viagens de lazer.
Rosante IF, Valdeira JP, Dutra CMR ¹⁴	Atuação do tecnólogo em estética nos SPAs.	Identificar a atuação do Tecnólogo em Estética e Cosmética nos SPAs, no qual realizou-se uma pesquisa em SPAs na cidade de Curitiba e região metropolitana.	O profissional não atua em todos os serviços que compõe a amostra dos SPAs, devido à presença de equipes interdisciplinares e pela falta de conhecimento desses empregadores sobre a formação globalizada do Tecnólogo em Estética e Cosmética.
Machado ALM, Pinest MAP ¹⁵	O turismo de bem-estar como possibilidade de desenvolvimento de um cluster turístico: a proposta do Vale Do Paranhana – Rio Grande do Sul.	Revisão conceitual sobre as características do turismo de bem-estar demonstrando sua amplitude para além do segmento de turismo de saúde.	Há uma mudança na atitude dos consumidores quanto à responsabilidade pela saúde já que é claramente aceito que um estilo de vida inadequado é a principal causa da morte precoce na sociedade atual.
Ventura R ³	Mudanças no Perfil do Consumo no Brasil: Principais Tendências nos Próximos 20 Anos.	Nos próximos 20 anos, as empresas irão se defrontar com mudanças no perfil de consumo de seus potenciais clientes. Diversos fatores estruturais, como o envelhecimento populacional, a valorização da	A crescente busca pela melhoria da qualidade de vida pode ser percebida pelo aumento do consumo de serviços e produtos saudáveis.

		qualidade de vida e o aumento do poder de consumo das classes de baixa renda serão responsáveis pelo ingresso de novos consumidores que, adicionalmente, se mostrarão cada vez mais exigentes e responsáveis do ponto de vista socioambiental.	
Silva ICOG, Mané AMN, Ferreira LVF ¹⁶	Turismo de bem-estar: conceitos e fundamentos do <i>Wellness</i> .	Analisar o desenvolvimento teórico em relação a este segmento, especificamente ao subproduto do turismo de Bem-estar, contribuindo para o conhecimento e ampliação da área.	A evolução da teoria do wellness (termo anglo-saxônico utilizado para Bemestar) apresentada por Dunn (1961) incorporada ao turismo, assim como pelos marcos conceituais fornecidos pelo Ministério do Turismo (Mtur).

Fonte: Elaboração da autora, 2019.

4 DISCUSSÃO

Para melhor compreensão e organização das informações levantadas ao longo da pesquisa, intenciona-se com este tópico, analisar reflexões sobre SPA de turismo e bem-estar.

Alguns autores citados no estudo de Silva e colaboradores, apresentam uma abordagem acerca do turismo de bem-estar, um subproduto do turismo de saúde, como serviços de relaxamento, possibilitando melhorias no corpo, alma e espírito¹⁶. Nesse contexto, entende-se que a valorização da saúde promove aumento da demanda por produtos e serviços orientados a uma vida saudável e melhoria da qualidade de vida³.

O bem-estar implica a busca pela felicidade, relaxamento ou sofisticação. Turismo e atividades turísticas ocorrem na procura de uma maior satisfação com a vida. A necessidade de escapar das rotinas diárias é o que torna o turismo de bem-estar relevante. Os efeitos positivos de uma viagem podem contribuir para a satisfação geral na vida social, lazer, familiar, amorosa, profissional, espiritual e intelectual¹⁷. A pesquisa realizada por Osmański aponta que a felicidade, a satisfação com a vida, resulta no bem-estar das populações. E o bem-estar é um indicador de qualidade de vida¹⁸.

Turismo de bem-estar é, também, uma opção pela liberdade que faz referência à possibilidade de viver de uma nova maneira mesmo que por tempo limitado, o tempo turístico e à possibilidade de encontrar a si mesmo refletindo sobre sua identidade, aceitação pessoal e das diferenças.

Com relação a prática do bem-estar, ou também chamado *Wellness*: Constitui-se em atividades motivadas pela busca da promoção e manutenção da saúde realizada por meio de tratamentos acompanhados por equipes de profissionais de saúde especializados, que visam a diminuição dos níveis de estresse, além da aprendizagem e manutenção de uma vida saudável e equilibrada e até mesmo a prevenção de determinadas doenças¹⁰.

A prática do turismo de saúde é muito antiga. Neste contexto, o estudo realizado por Silva em 2017, cita vários autores que conceituam o turismo de saúde como uma das formas mais antigas de turismo, pois viajar para outras regiões em busca de cura para algumas doenças é um ritual ancestral que define as bases e a origem do termalismo que acontece desde a Idade Média e se expandiu durante os séculos XIX e XX¹³.

Com isso, a busca por tratamentos terapêuticos que visam o relaxamento e antiestresse do dia a dia, vem aumentando com o passar do tempo. O SPA day, ou day SPA, possuem ambientes aconchegantes, podendo estar agregados a um hotel (SPA hotel/resort) ou ter seu eSPAço próprio, tendo como foco principal a estética, estando aberto para o público local e turistas¹¹.

O estudo de Chon e Sparrowe aponta que há os resorts que são SPAs porque possuem estrutura de resort com o objetivo de SPA (focados nos tratamentos para perda de peso, redução do estresse e relaxamento) e os SPAs dentro dos resorts, onde, além da oferta gastronômica e das atividades sociais e de lazer, oferecem massagens, aulas de ginástica e banhos diferenciados aos hóspedes¹².

Então o turismo em SPAs está englobado no turismo de bem-estar, o qual alinha-se ao tratamento preventivo. Esse segmento torna-se cada vez mais frequente com o passar dos anos, sendo considerado o núcleo do negócio dentro do turismo de bem-estar, responsável por uma parcela significativa da economia do segmento, representando cerca de 41% dos gastos dentre os outros empreendimentos¹¹.

Venturo fala em seu estudo que no Brasil, onde este serviço era praticamente inexistente há 20 anos atrás, há mais de mil unidades de SPA, sendo que estas não mais estão ligadas exclusivamente à perda de peso e têm estendido sua atuação para uma série de outros serviços focados na promoção da saúde e da qualidade de vida³.

Assim, o produto turístico atual é formado pelo turismo estético. O turismo de SPA está assumindo importância cada vez maior para o turismo de saúde e bem-estar¹⁹. Com isso, o estudo de Rosa e Fogaça revelam que a relação à procura de ambientes que possibilitem o

relaxamento e melhorias física, mental e corporal, pode-se afirmar que “multiplica-se pelo mundo os estabelecimentos de turismo e saúde, geralmente localizados em lugares de climas com condições de temperatura, insolação e umidade adequadas a cada necessidade, ou estações de tratamento, como estâncias minerais ou SPAs”¹¹.

Nesse contexto a saúde e o turismo, mesmo sendo atividades distintas em dado momento integram-se. O turismo poderá dar suporte e motivação maior voltada para a saúde uma vez que os usuários do turismo de saúde desfrutarão de forma integral ou parcial dos equipamentos e infraestrutura turística, realizando atividades culturais e de lazer no local de destino⁵.

Conforme apontado por Barry compreende-se que as pessoas que adotam tal modo de vida, cuidando da alimentação, utilizando regularmente de atividades físicas e realizando períodos de meditação ou de relaxamento desejam conservar tais hábitos quando em viagem, criando, assim, um novo nicho de turismo¹⁵.

Assim o público desse nicho turístico normalmente, abrange pessoas que buscam renovar a energia do corpo e do espírito. O turismo de bem-estar no Brasil é motivado, na maioria das vezes, por estâncias de águas minerais, SPAs e clínicas de tratamento estético, antiestresse, emagrecimento, terapias e relaxamento⁶.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a literatura sobre turismo de saúde e SPAS, trazendo como abordagem os benefícios que esse tipo de atividade tem para as pessoas.

Considera-se o tema relevante, por possibilitar conhecer sobre esses espaço de saúde e bem-estar. Deste modo, apresentou-se nessa revisão integrativa, um estudo sobre a literatura de SPA de turismo e de bem-estar, destacando seus benefícios.

A partir dos autores citados, evidencia-se que os clientes estão procurando esse tipo de serviço para melhorar a qualidade de vida, buscando o relaxamento de corpo e alma. A pratica desse segmento tem diferentes motivações (motivado pela dimensão espiritual, estética, física entre outras), as pessoas se concentram no seu próprio bem-estar e preferem escolhas de vida saudáveis. Isto quer dizer que a população vem buscando por qualidade de vida, transformando o turismo de saúde como um turismo preventivo para a saúde e o bem-estar. Dessa forma, identifica-se um aumento pela busca por tratamentos terapêuticos que visam o relaxamento e antiestresse.

A partir deste estudo, é possível inferir que, cada vez mais busca-se por melhor qualidade de vida, procura-se outras maneiras para sair da rotina e assim equilibrar o corpo e a mente.

Por fim, embora o objetivo proposto para este estudo tenha sido alcançado, ressalta-se a necessidade de realizar mais estudos sobre o tema em questão. Sugere-se que especialistas desta área explorem mais sobre estética e bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Clínicas e SPAS. A história dos SPAS: a origem da palavra SPA. 2009; [acesso em 2019 Abr 25]. Disponível em: <http://www.congressoabcspas.com/historia.asp>
2. Mendonça CF. Com a busca cada vez mais por bem-estar, setor de SPAS atrai novos profissionais. 2010; [acesso em 2019 Abr 24]. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/com-a-busca-cada-vez-maior-por-bem-estar-setor-de-spas-atrai-novos-profissionais>
3. Ventura R. Mudanças no perfil do consumo no Brasil: principais tendências nos próximos 20 anos. Macroplan. 2010 Ago; [acesso em 2019 Jun 03]. Disponível em: <http://macroplanconsultoria.com.br/Documentos/ArtigoMacroplan2010817182941.pdf>
4. Souza Junior SV, Feger JE. Análise do perfil da demanda do Lapinha SPA no contexto de mudanças estratégicas. In: Anais da 10ª Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu. Paraná, 2016; [acesso em 2019 Jun 03]. Disponível em: <https://is.gd/OQGXRI>.
5. Godoi AF. Turismo de saúde uma visão da hospitalidade médica mundial. São Paulo: Ícone; 2009.
6. Ministério da Saúde (Brasil). Turismo de saúde: orientações básicas. Brasília, DF: MS; 2010. [acesso em 2019 Jun 04]. Disponível em: <https://is.gd/bpylBv>
7. Silva EL, Menezes EM. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: Ed da UFSC; 2000.
8. Minayo MCS. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2001.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010 [acesso em 2019 Jun 10]; 8(1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
10. Carpena DB, Bonin SM. Turismo de Saúde: adequação, responsabilidade e ética. In: Anais da 5ª Encontro Semintur Jr. Caxias do Sul, 2014; [acesso em 2019 Jun 03]. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/turismo_de_saude.pdf

11. Silva ICOG, Barreto LMTS, Ferreira LVF. Turismo de bem-estar: análise dos serviços do segmento em SPAs day – Natal/RN, Brasil. *Ritur*. 2015 Jul-Dez [acesso em 2019 Jun 12];5(2):99-18. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/2060>
12. Silva DS, Gândara JMG. Reputação online dos SPAs de Foz do Iguaçu – PR, Brasil. *Market Tourism*. 2016 [acesso em 2019 Jun 13];1(2):1-30. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/3833/pdf>
13. Silva DS. Turismo de bem-estar: uma análise da reputação online dos Resorts com SPA do Paraná. [Dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2017. [acesso em 2019 Jun 14]. Disponível em: <https://is.gd/e2Nfec>
14. Rosante IF, Valdeira JP, Dutra CMR. Atuação do tecnólogo em estética no SPAs. 2017; [acesso em 2019 Jun 14]. Disponível em: <https://is.gd/e4Kz4P>
15. Machado ALM, Pinent MAP. O turismo de bem-estar como possibilidade de desenvolvimento de um cluster turístico: a proposta do Vale Do Paranhana – Rio Grande do Sul. *Ágora*. 2017 [acesso em 2019 Jun 14]; 19(2):54-66. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/view/9630>
16. Silva ICOG, Mané AMN, Ferreira LVF. Turismo de Bem-estar: conceitos e fundamentos do Wellness. 2015; [acesso em 2019 Jun 15]. Disponível em: arquivos.info.ufrn.br/arquivos/.../SPAs_ANPTUR.pdf
17. Gonçalves L, Brandão F. Turismo e bem-estar: uma abordagem conceitual. *RT & D*. 2017 [acesso em 2019 Jun 16];2(27-28):483-5. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/rtd/article/view/6903/5406>
18. Osmainschi R. Cidades pulsantes: dimensões de potencialidade para o turismo urbano. [Dissertação]. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul; 2017. [acesso em 2019 Jun 14]. Disponível em: <https://is.gd/JSSMUs>
19. Fernades JV, Fernandes FMV. Turismo de saúde e bem-estar no mundo: ética, excelência, segurança e sustentabilidade. São Paulo: Senac; 2011.